

SELEÇÃO DE HÍBRIDOS DE MORANGUEIRO COM APTIDÃO PARA CULTIVO COM BASE EM CARACTERES FENOLÓGICOS E AGRONÔMICOS

Samuel Libani Santos (PIBITI/ Bolsista CNPQ), Juliano Tadeu Vilela de Resende (Orientador), jvresende@uol.com.br.

Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro/Agronomia.

Ciências Agrárias Agronomia fitotecnia Melhoramento Vegetal

Palavras Chave: *Fragaria x ananassa*, fitotecnia, melhoramento vegetal.

Introdução

Dentre as pequenas frutas, o morango é a mais comercializada e consumida no mundo. Por sua vez, as cultivares de morangueiro cultivadas na América do Sul foram desenvolvidas por programas de melhoramento genético da América do Norte. Esse traz problemas de adaptabilidade de cultivares, necessitando dessa forma, explorar a variabilidade genética, realizar cruzamentos, obtendo novos genótipos e avaliar aqueles que melhor se adaptem nas condições locais. Para a obtenção dos genótipos foram realizados cruzamentos de oito híbridos pré-selecionados com duas cultivares comerciais provindas dos Estados Unidos e avaliadas as populações quanto à fenologia, produtividade, resistência, qualidade dos frutos e adaptabilidade. Por meio dos resultados, pretende-se disponibilizar aos agricultores do Sul do Brasil, cultivar (es) de morangueiro adapta (s) as condições edafoclimáticas da região.

Problema

Atualmente as cultivares de morangueiro são pertencentes ao grupo de fotoperíodo curto e neutro, sendo as mais cultivadas no Brasil, Camarosa, Camino Real, Festival Flórida, San Andreas (dia curto), Albion, Aromas, Portolas e Palomar (dia neutro). No entanto, todas essas cultivares são oriundas de programas de melhoramentos dos Estados Unidos da América e para serem cultivadas em outros países necessita-se pagar pelo direito de propriedade intelectual (royalties), que conseqüentemente, encarece o sistema de produção de morangueiro do Brasil.

Solução e Benefícios

Para a obtenção das novas populações de morangueiro foi realizada a hibridação artificial de oito híbridos pré-selecionados (RVCA 16, RVCA 06, RVSA 08, RVFS07, RVTS 06, 89, 22 e 444) com duas cultivares comerciais provindas dos Estados Unidos, uma de fotoperíodo neutro (Monterey) e, outra de fotoperíodo curto (Camarosa) obtendo 200 novos híbridos de cada população, aonde os quais foram plantados e avaliados e comparados com as principais cultivares plantadas no Brasil. As características analisadas foram produtividade, qualidade dos frutos e adaptabilidade, os dados obtidos foram submetidos a análise variância e caso significativo aplicado o teste de Scoot Knott a 5%. Obtendo assim híbridos de morangueiro, com alto potencial produtivo diminuindo o

custo de implantação e com maior adaptabilidade as condições climáticas e resistência a pragas e doenças.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Com base nos resultados obtidos, foram selecionados dez novos híbridos “RVCM18, RVCM34, RVCM59, RVCM95, RVCM102, RVCM136, RVCM155, RVCM162, RVCM179, RVCM195” com potencial de mercado sendo iguais ou superiores as testemunhas. Sendo uma inovação no mercado onde o agricultor e a comunidade agrícola terão acesso a uma nova cultivar de morango produzida em seu próprio país que se adapta bem ao nosso clima e foto período, com a pesquisa confirmando o potencial produtivo e melhor resistência as doenças e pragas regionais e além disso um valor reduzido, se tornando uma oportunidade do produtor aumentar sua produção e ter menor problema durante o cultivo da cultura.

Considerações Finais

É de extrema importância o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor produtivo do morango e o desenvolvimento de cultivares que sejam adaptadas as condições edafoclimáticas do Brasil.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

Laboratório Mercado
 Scale-up (mudança de escala) Protótipo

Agradecimentos

CNPQ; O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Contato Institucional

Universidade Estadual do Centro Oeste
 Núcleo de Pesquisa em Hortaliças